RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PLANEJAMENTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Luciana Nogueira (luciana.nogueira7@hotmail.com)

Letícia Paula Alves Da Silva (lecentrismo@gmail.com)

Beatriz Cavalcanti Trindade Marins (planejamentosemusacabofrio@gmail.com)

Julianne De Lima Sales Feijoli (julianne.sales@uva.br)

Introdução: O planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS) orienta a organização das redes de atenção a partir da realidade sanitária territorial. A Análise de Situação de Saúde (ASIS) é ferramenta central nesse processo, integrando determinantes sociais e perfil epidemiológico para qualificar a gestão municipal. Objetivo: Descrever a experiência de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, enfatizando dispositivos metodológicos e a organização do trabalho intersetorial. Método: Relato de experiência qualitativo sobre a construção do Plano Municipal de Saúde conduzida pela Secretaria Municipal de Saúde. Constituiu-se Grupo de Trabalho intersetorial com áreas técnicas estratégicas e representação do Conselho Municipal de Saúde. A metodologia baseou-se em planilha compartilhada para integração de dados dos sistemas SIM, SINASC, SINAN, SIH e SIA/SUS, além de bases do IBGE. Utilizaram-se oficinas técnicas, matriz SWOT e critérios de magnitude e relevância para priorização de problemas e construção da matriz de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. Por utilizar dados secundários de domínio

público, houve dispensa de apreciação ética. Resultados: A principal inovação foi o uso de instrumentos estruturados de coleta, reduzindo a fragmentação das informações e favorecendo visão integrada da rede assistencial e das Redes de Atenção à Saúde. O processo revelou necessidade de alinhamento conceitual sobre indicadores e metas, além de desafios como heterogeneidade dos registros e alta rotatividade das equipes. A validação coletiva no Grupo de Trabalho e as audiências públicas incorporaram a perspectiva populacional, deslocando decisões individuais para uma lógica baseada em evidências. Conclusão: O planejamento estruturado por instrumentos integradores fortalece a resposta às necessidades locais e promove cultura de monitoramento contínuo. A experiência demonstra o papel estratégico da enfermagem na gestão, especialmente na sistematização de informações, coordenação de fluxos intersetoriais e articulação das redes de cuidado, contribuindo para a sustentabilidade das políticas públicas no SUS.

Descritores: Planejamento em Saúde; Sistema Único de Saúde; Gestão em Saúde; Enfermagem.

Título: Planificación en el sistema único de salud: experiencia en la construcción del plan municipal

Introducción: La planificación en el Sistema Único de Salud (SUS) orienta la organización de las redes de atención a partir de la realidad sanitaria territorial. El Análisis de Situación de Salud (ASIS) es herramienta central, integrando determinantes sociales y perfil epidemiológico para cualificar la gestión municipal. Objetivo: Describir la experiencia de elaboración del Plan Municipal de Salud 2026–2029, enfatizando los dispositivos metodológicos y la organización del trabajo intersectorial. Método: Relato de experiencia cualitativo sobre la construcción del Plan Municipal de Salud, conducido por la Secretaría Municipal. Se constituyó un Grupo de Trabajo intersectorial con áreas técnicas estratégicas y representación del Consejo Municipal de Salud. La metodología se basó en una planilla compartida para integrar datos de los sistemas SIM, SINASC, SINAN, SIH y SIA/SUS, además de bases del IBGE. Se utilizaron talleres técnicos, matriz FODA y criterios de magnitud y relevancia para priorizar problemas y construir la matriz de Directrices, Objetivos, Metas e Indicadores. Por utilizar datos secundarios públicos, se dispensó la apreciación ética. Resultados: La principal innovación fue el uso de instrumentos estructurados de recolección, reduciendo la fragmentación de información y

favoreciendo una visión integrada de la red asistencial y de las Redes de Atención a la Salud. El proceso reveló necesidad de alineación sobre indicadores y metas, y desafíos como heterogeneidad de registros y alta rotación de equipos. La validación colectiva y las audiencias públicas incorporaron la perspectiva poblacional, desplazando decisiones individuales hacia una lógica basada en evidencias. Conclusión: La planificación estructurada por instrumentos integradores fortalece la respuesta a necesidades locales y promueve cultura de monitoreo continuo. La experiencia demuestra el papel estratégico de la enfermería en la gestión, especialmente en la sistematización de información, la coordinación de flujos intersectoriales y la articulación de redes de cuidado, contribuyendo a la sostenibilidad de las políticas públicas del SUS.

Descriptores: Planificación en Salud; Sistema Único de Salud; Gestión en Salud; Enfermería.

Título: Health planning in the unified health system: experience in building the municipal health plan

Introduction: Health planning within Brazil's Unified Health System (SUS) guides the organization of care networks based on the territorial health situation. The Health Situation Analysis (ASIS) is a central tool in this process, integrating social determinants and epidemiological profile to improve municipal management. Objective: To describe the experience of developing the 2026–2029 Municipal Health Plan, highlighting methodological tools and the organization of intersectoral work. Method: A qualitative experience report on the development of the Municipal Health Plan, conducted by the Municipal Health Department. An intersectoral Working Group was formed with strategic technical areas and representation from the Municipal Health Council. The methodology was based on a shared spreadsheet integrating data from the SIM, SINASC, SINAN, SIH and SIA/SUS systems, as well as IBGE databases. Technical workshops, a SWOT matrix, and magnitude and relevance criteria were used to prioritize problems and build the matrix of Guidelines, Objectives, Goals and Indicators. As the study used secondary data of public domain, ethical review was waived. Results: The main innovation was the use of structured data-collection instruments, reducing information fragmentation and favoring an integrated view of the care network and the Health Care Networks. The process revealed a need for conceptual alignment on indicators and goals, as well as challenges such as heterogeneous records and high staff turnover. Collective validation within the Working Group and public hearings incorporated

the population's perspective, shifting individual decisions toward an evidence-based approach. Conclusion: Planning structured through integrative instruments strengthens the response to local needs and promotes a culture of continuous monitoring. The experience demonstrates nursing's strategic role in management, especially in systematizing information, coordinating intersectoral flows, and articulating care networks, contributing to the sustainability of public policies within the SUS.

Keywords: Health Planning; Unified Health System; Health Management; Nursing.

Palavras-chave: planejamento em saúde; sistema único de saúde; gestão em saúde; enfermagem.